DECISÃO SINGULAR DSG - G.FEK - 5761/2021

PROCESSO TC/MS	: TC/8376/2019
PROTOCOLO	: 1678722
ÓRGÃO	: MUNICÍPIO DE RIO BRILHANTE
RECORRENTE	: DONATO LOPES DA SILVA (PREFEITO MUNICIPAL À ÉPOCA)
TIPO DE PROCESSO	: PEDIDO DE REVISÃO EM FACE DO ACÓRDÃO AC01 – G. JD – 420/2015
RELATOR	: CONS. FLÁVIO KAYATT

RELATÓRIO

Examina-se, nos presentes autos, a matéria do Pedido de Revisão proposto pelo senhor DONATO LOPES DA SILVA (Prefeito Municipal de Rio Brilhante na época dos fatos), devidamente recebido pela Presidência DSP – GAB. PRES. – 26460/2019 (pç. 10, fl. 24), contra os efeitos do Acórdão AC01 – G. JD – 420/2015 (pç. 51, fls. 306-311), proferido nos autos TC/03303/2012.

Quanto à deliberação atacada, verifica-se o seguinte teor da parte dispositiva:

> I - Pela **IRREGULARIDADE** do procedimento licitatório modalidade Tomada de Preço n. 08/2011 (1ª fase) e da formalização do Contrato de Obra n. 098/2011 (2ª fase), celebrado entre a Prefeitura Municipal de Rio Brilhante/MS e a empresa Construtora B & C Ltda., com base no artigo 59, inciso III, da Lei Complementar Estadual n.º 160/2012 c/c o artigo 120, inciso I e II, da Resolução Normativa TC/MS n. 076/2013, pelo não cumprimento das normas legais e regimentais, especialmente, pelo não encaminhamento de documento obrigatório, descumprindo o seguinte dispositivo: inciso II, artigo 31, da Lei n.º 8.666/1993;
>
> II – Pela **APLICAÇÃO DE MULTA** ao responsável, Sr. Donato Lopes da Silva, Prefeito Municipal à época, CPF inscrito sob o n. 071.977.131-53, **no valor correspondente a 50 (cinquenta) UFERMS,** devido à sonegação de documento solicitado regularmente pela autoridade deste Tribunal e por irregularidades presentes na contratação pública supra, de acordo com o artigo 42, inciso IV, da Lei Complementar Estadual n. 160/2012 c/c o artigo 172, inciso I, "b", da Resolução Normativa TC/MS n.º 076/2013; (...) (os destaques constam do texto original).

Em síntese, o recorrente pleiteia pelo recebimento do presente Pedido de Revisão e seu integral acatamento e provimento para o fim de excluir todas as penalidades impostas no Acórdão AC01 – G. JD – 420/2015.

Contudo, é necessário registrar que:

- no transcorrer do processo recursal, o senhor DONATO LOPES DA SILVA efetuou o pagamento da penalidade a ele infligida no Acórdão AC01 – G. JD – 420/2015, conforme se observa na Certidão de Quitação de Multa,

emitida pela Gerência de Controle Institucional do Processo TC/03303/2012 (pç. 61, fls. 321-322);

- o pagamento da multa pelo recorrente foi realizado com o desconto decorrente da adesão ao programa de concessão de redução de créditos devidos ao Fundo Especial de Desenvolvimento, Modernização e Aperfeiçoamento do Tribunal de Contas (FUNTC), previsto na Lei Estadual n. 5.454, de 15 de dezembro de 2019, e regulamentado na Instrução Normativa PRE/TCMS n. 13, de 27 de janeiro de 2020.

Seguindo os ritos regimentais os autos foram encaminhados à Divisão de Fiscalização de Engenharia, Arquitetura e Meio Ambiente (DFEAMA), para análise e verificação da matéria, instrumentalizada pela Análise n. 11235/2019 (pç. 20, fls. 35-39) do presente processo, que concluiu no sentido de conhecer o presente Pedido de Revisão e negar seu provimento, a fim de que sejam mantidos *in totum* os termos do Acórdão AC01 – G. JD – 420/2015.

Na sequência, o representante do Ministério Público de Conta emitiu o Parecer PAR - 2ª PRC – 4906/2021 (pç. 24, fls. 46-47), opinando pela extinção e consequente arquivamento do presente feito.

É o Relatório.

DECISÃO

Acerca da matéria em exame, tenho como certo, em juízo preliminar, que o feito não tem fundamento para subsistir, em razão da falta superveniente do interesse processual do recorrente.

E a falta superveniente de interesse processual decorre do fato de que o senhor Donato Lopes da Silva efetuou o pagamento da multa a ele infligida, com o benefício do desconto decorrente do programa de concessão de redução de créditos devidos ao Fundo Especial de Desenvolvimento, Modernização e Aperfeiçoamento do Tribunal de Contas (FUNTC). A Instrução Normativa PRE/TCMS n. 13, de 27 de janeiro de 2020, que regulamenta tal programa, prevê:

> Art. 5º O deferimento do pedido de pagamento dos débitos com os benefícios concedidos, conforme regulamenta esta Instrução Normativa, constitui confissão irretratável da dívida em cobrança administrativa ou judicial, renúncia e desistência de quaisquer meios de defesa, impugnação e recurso administrativo ou judicial que tenha por objeto o questionamento do crédito devido ao FUNTC. (...)
>
> Art. 6º (...)
>
> § 1º Os processos, eventuais recursos e pedidos de revisão, cujas multas forem quitadas com redução serão submetidos ao Conselheiro Relator do feito para decidir quanto à sua extinção ou continuidade, para cumprimento de outros atos executórios.

Portanto, tendo advindo fato novo no transcorrer “da marcha processual”, significativo da realização do pagamento da multa pelo recorrente, esse fato ocasionou a perda do objeto e, por consequência, a falta de interesse processual superve-

niente, ensejando a extinção do processo sem a resolução de mérito. Nesse sentido, os seguintes precedentes judiciais:

> – RECURSO ORDINÁRIO. PERDA DO OBJETO. FALTA DE INTERESSE PROCESSUAL SUPERVENIENTE. EXTINÇAO SEM RESOLUÇAO DE MÉRITO. ARTIGO 267, VI, CPC [atualmente art. 485, VI, do CPC]. Se no curso da marcha processual advir fato novo capaz de tornar inócua a existência jurídica do processo, por inconteste perda do objeto vindicado no feito e pela falta de interesse superveniente, este deverá ser extinto sem resolução de mérito, na esteira do art. 267, inciso VI, do CPC. (TRT-14 - RO: 672 RO 0000672, Relator: JUIZA FEDERAL DO TRABALHO CONVOCADA ARLENE REGINA DO COUTO RAMOS, Data de Julgamento: 27/10/2010, SEGUNDA TURMA, Data de Publicação: DETRT14 n.0199, de 03/11/2010)
>
> – AGRAVO DE INSTRUMENTO. DESBLOQUEIO DE VALORES. PERDA DE OBJETO. FALTA DE INTERESSE PROCESSUAL SUPERVENIENTE. Não mais subsiste o interesse recursal do recorrente porque a tutela jurisdicional ora postulada já foi atendida pela decisão, proferida em Agravo de instrumento relacionado, e que determinou o desbloqueio do numerário pertencente ao agravante. (TRF-4 - AG: 50084087620194040000 5008408-76.2019.4.04.0000, Relator: VIVIAN JOSETE PANTALEÃO CAMINHA, Data de Julgamento: 04/09/2019, QUARTA TURMA)

Entendo, portanto, que o recorrente, ao pagar a multa, cumpriu as determinações a ele impostas pelo Acórdão AC01 – G. JD – 420/2015, ocasionando a perda de objeto do processo recursal. Em razão disso, o presente processo deve ser extinto, sem resolução de mérito, e arquivado, em conformidade com o disposto no art. 485, VI, do Código de Processo Civil – aplicável ao caso pela regra do art. 89 da Lei Complementar (estadual) n. 160, de 2 de janeiro de 2012.

Diante do exposto, acolho a manifestação do Ministério Público de Contas (MPC) e, dando cumprimento ao art. 6º, § 2º da Instrução Normativa PRE/TCMS Nº 13/2020, **DECIDO** pela **extinção**, sem resolução de mérito, e **arquivamento** do Processo TC/8376/2019, com fundamento no art. 485, VI, do Código de Processo Civil, e no art. 11, V, "a", do Regimento Interno (aprovado pela Resolução TCE/MS n. 98, de 5 de dezembro de 2018), em razão da ocorrência de fato novo no transcorrer do andamento processual (correspondente ao pagamento, pelo recorrente, da multa a ele infligida por meio do Acórdão AC01 – G. JD – 420/2015), o qual ocasionou a perda do objeto e, por consequência, a falta de interesse processual superveniente do recorrente.

É a Decisão.

Campo Grande/MS, 21 de maio de 2021.

Conselheiro FLÁVIO KAYATT
Relator